

Ortopedia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 72 Meses (6 ANOS)

Constituído por **dez estágios obrigatórios**, com duração total de 72 meses.

A representação gráfica traduz a estrutura, sequência preferencial, duração e objetivos de desempenho dos estágios de um internato de Ortopedia.

1º Ano

- **Cirurgia Geral (9M)**: estudo do doente cirúrgico e do politraumatizado; preparação pré e pós-operatória; complicações; treino e realização de exames auxiliares de diagnóstico; colaboração em atos cirúrgicos, de anestesia e reanimação; realização de atos cirúrgicos e anestésicos básicos.

- **Cirurgia Vascular (3M)**: estudo do doente com patologia vascular; treino e realização de exames auxiliares de diagnóstico; suturas e laqueações vasculares; enxertos vasculares.

2º Ano

- **Ortopedia (12M)**: estudo do doente com patologia do aparelho locomotor; introdução nos trabalhos de rotina da consulta externa, internamento e serviço de urgência; prática de imobilizações; realização de aparelhos gessados; técnicas de tração simples e esquelética; introdução às técnicas dos meios auxiliares de diagnóstico; iniciação no bloco operatório - colaboração em atos cirúrgicos (mínimo 20 intervenções).

3º Ano

- **Ortopedia (9M)**: cuidados pré e pós-operatórios; uso do amplificador de imagem; investigação articular (técnicas de artrografia e introdução à artroscopia); ultrassonografia das partes moles; adaptação progressiva às técnicas de osteossíntese e de artroplastias; prática de consultas tuteladas; colaboração e realização de atos cirúrgicos tendo como objetivo efetuar 80 intervenções como ajudante e 20 como cirurgião.

- **Cirurgia Plástica (3M)**: avaliação de esfacelos cutâneos e de partes moles; prática dos diferentes tipos de sutura e plastia cutâneas; pré e pós-operatório em cirurgia plástica; introdução à microcirurgia.

O desenvolvimento dos diversos estágios deve proporcionar ao interno a integração progressiva nas diversas vertentes do quotidiano dos serviços, com atribuição de tarefas nos diferentes setores: internamento, consulta externa, bloco operatório e serviço de urgência.

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 72 Meses (6 ANOS)

4º Ano

- **Ortopedia (9M):** organograma idêntico ao definido para estágio anterior de ortopedia, tendo em atenção a progressiva diferenciação técnica no domínio da traumatologia e da ortopedia; técnicas de biópsia de partes moles, articular e óssea; radiologia de intervenção; prática na consulta externa (primeiras consultas e de seguimento); colaboração e realização de atos cirúrgicos cada vez mais diferenciados, tendo como objetivo efetuar 70 intervenções como ajudante e 30 como cirurgião.

- **Neurocirurgia (3M):** exame neurológico e interpretação dos diferentes testes clínicos; interpretação de exames auxiliares de diagnóstico/imagiologia; introdução à cirurgia dos tecidos nervosos.

5º Ano

- **Ortopedia (6M):** execução de diferentes técnicas de tratamento e de diagnóstico do foro traumático e ortopédico, com especial relevo para fraturas e suas complicações, doenças articulares, processos infecciosos e tumorais; realização autónoma de consultas; colaboração em atos cirúrgicos, devendo realizar 40 intervenções como ajudante e 40 como cirurgião.

- **Ortopedia Infantil (6M):** exame clínico da criança; interpretação de imagiologia do esqueleto imaturo; prática de aparelhos gessados e ortóteses; iniciação em cirurgia ortopédica infantil.

6º Ano

- **Ortopedia (12M):** realização autónoma de consultas; participação em consultas multidisciplinares; coordenação de atividades na área do ambulatório do serviço; aprofundamento das técnicas ortopédicas com objetivo de atingir a maior diferenciação do exercício como cirurgião no âmbito do tratamento de fraturas e suas complicações, de doenças do desenvolvimento, de doenças degenerativas articulares, bem como de processos infecciosos, tumorais e malformações congénitas; colaboração em atos cirúrgicos, quer como ajudante, quer como cirurgião, devendo efetuar nessa condição 30 e 70 intervenções, respetivamente.

No final do internato deverá ter realizado pelo menos 3 trabalhos como primeiro autor, publicados ou apresentados em reuniões de âmbito nacional ou internacional.



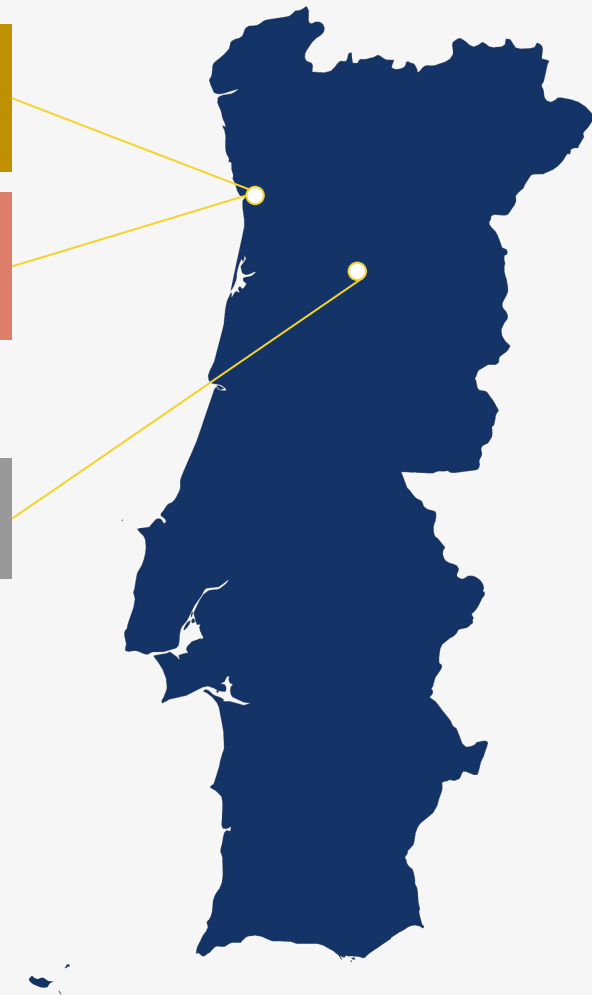
TOP 3

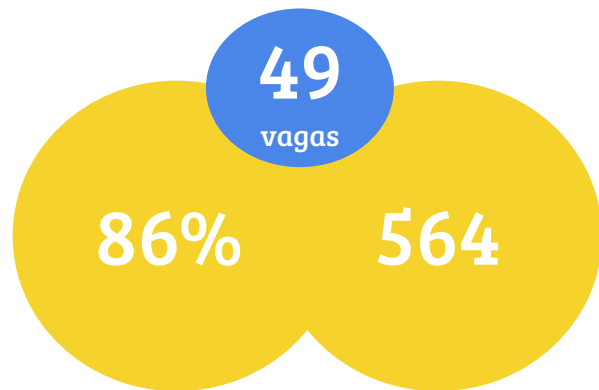
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (96%)

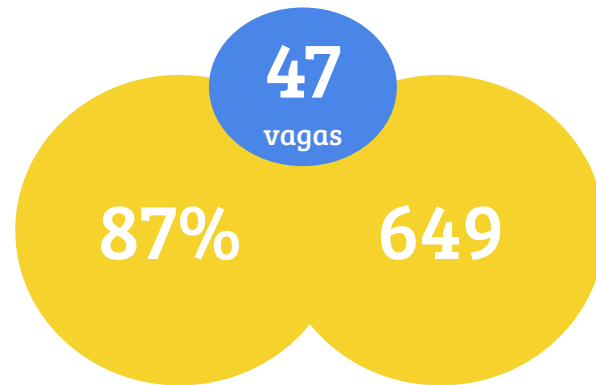
2. Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (96%)

3. Centro Hospitalar de Tondela - Viseu, E.P.E. (95%)

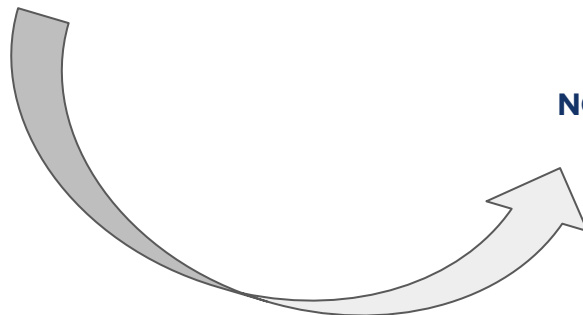




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**

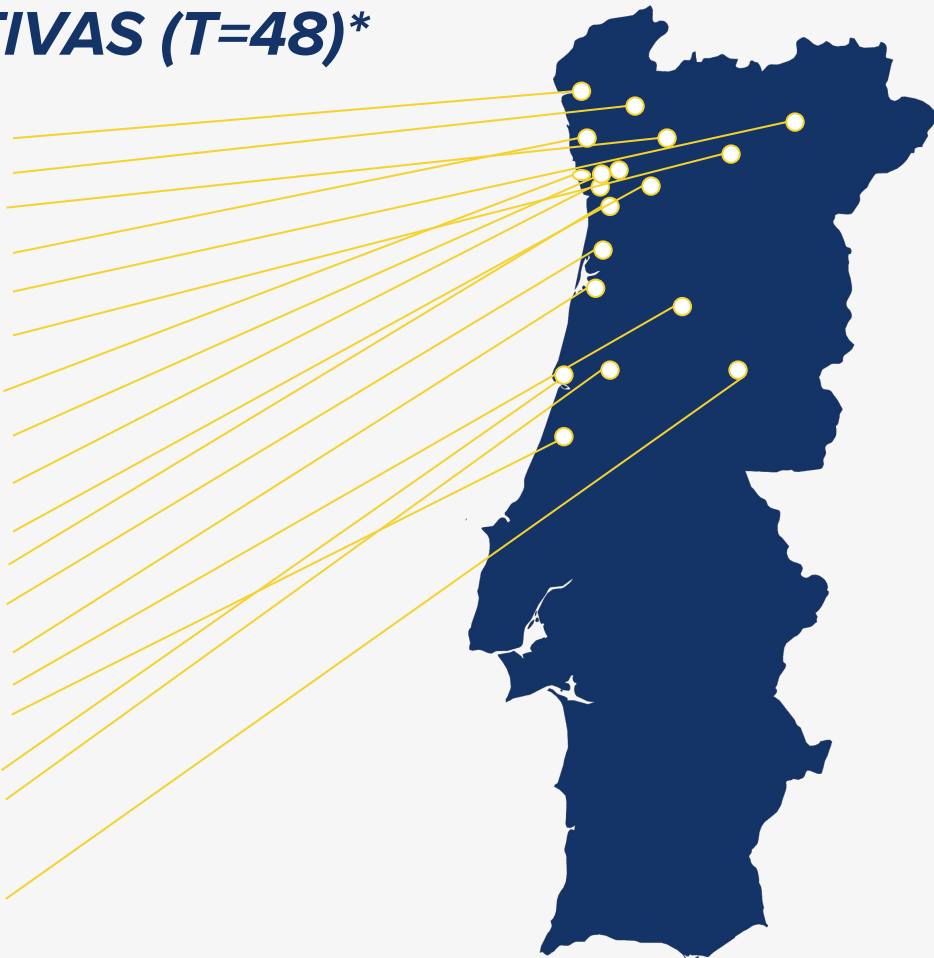




CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 - ULS Alto Minho, EPE
- 2 - Hospital de Braga, EPE
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE
- 1 - Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE
- 1 - ULS Nordeste, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 1 - ULS Matosinhos, EPE
- 3 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE
- 3 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Entre-Douro e Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE
- 1 - Hospital da Figueira da Foz, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(ARS LVT; ARS Alentejo)

- 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE
- 1 - Hospital Distrital de Santarém, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Oeste
- 1 - Hospital Vila Franca de Xira
- 1 - Hospital Beatriz Ângelo
- 2 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE
- 3 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
- 2 - Hospital Ortopédico de Santa Ana - Parede
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- 1 - ULS Baixo Alentejo, EPE
- 1 - ULS Litoral Alentejano, EPE



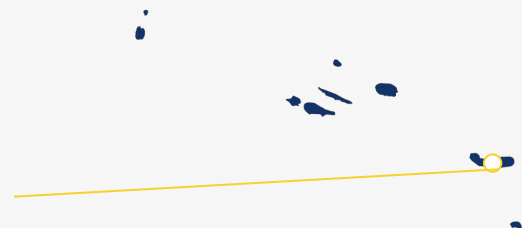
* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(Região Autónoma dos Açores)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



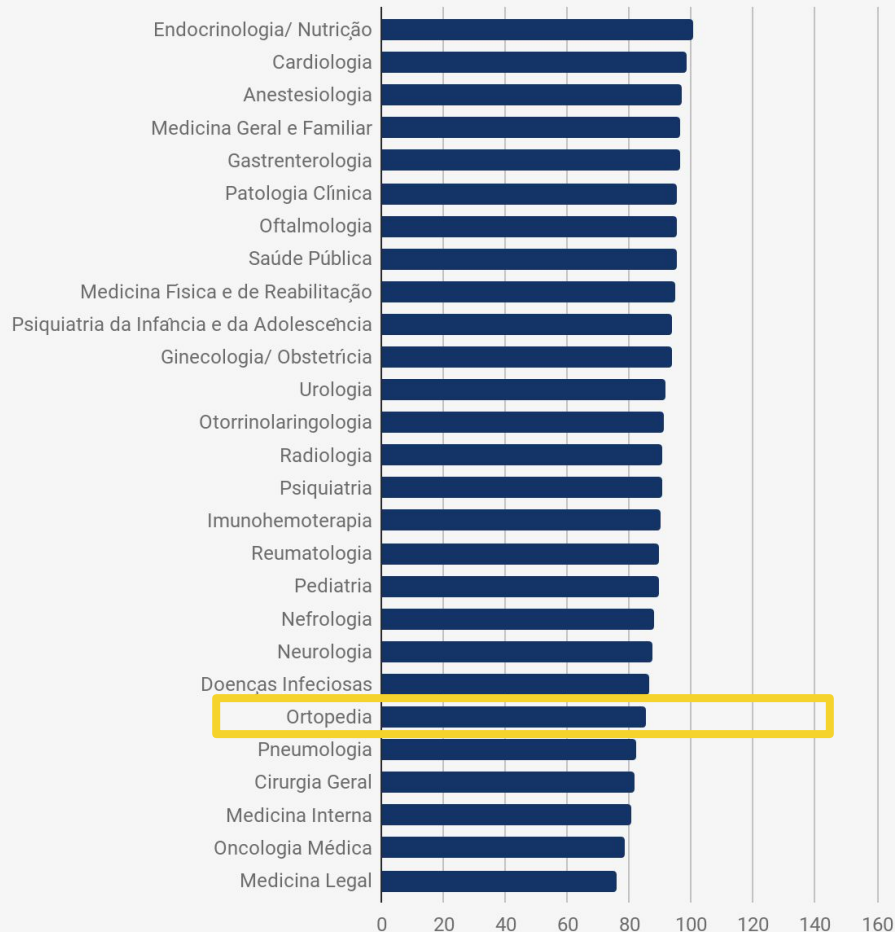
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO

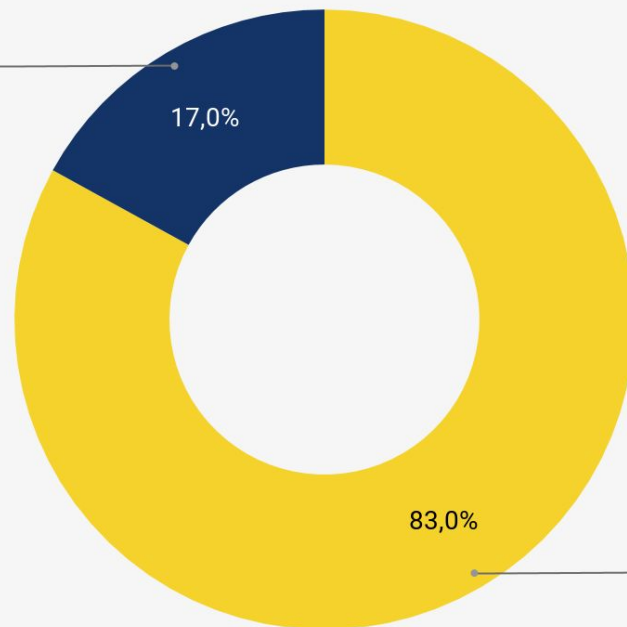




ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Não

17,0%



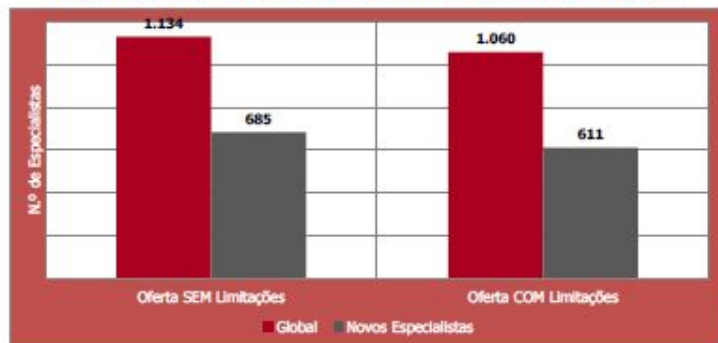
Sim

83,0%

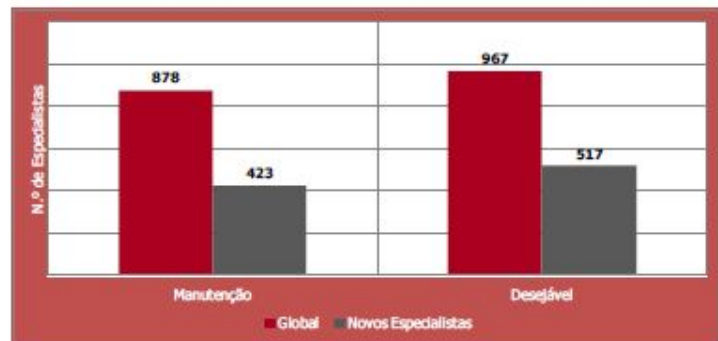
Demografia médica em Ortopedia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do atual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise prevê-se, em 2025, um excesso de especialistas considerando tanto um cenário de manutenção como o desejável.



*testemunho de um especialista**

A Ortopedia é uma especialidade jovem, de criação recente que se destacou da Cirurgia Geral. Caracteriza-se atualmente pelo seu elevado nível de diferenciação técnica, de investigação clínica, laboratorial e dos implantes. Há uma objetividade nos resultados cirúrgicos, com resultados imediatos, como as artroplastias, a cirurgia minimamente invasiva, a cirurgia percutânea, as técnicas artroscópicas, com uma rápida recuperação e retorno precoce às atividades da vida diária e ao ambiente de trabalho.

Há um sentido prático com tratamentos que vão desde o recém-nascido ao idoso e em várias áreas anatómicas, como seja a coluna, anca, joelho, punho, mão, ombro, cotovelo, tornozelo, pé, tumores do aparelho locomotor e ortopedia infantil.

A cirurgia vai desde a mais pesada, como as fraturas e artroplastias das grandes articulações, até à cirurgia mais delicada como a cirurgia da coluna, a cirurgia nervosa, as técnicas percutâneas e artroscópicas.

Há muita patologia da 3ª idade, como são as fraturas do colo do fémur, colo do úmero trocântéricas e bimaleolares no idoso.



*testemunho de um especialista**

Trabalhamos com uma equipa multidisciplinar de fisioterapeutas e enfermeiros que colaboram na realização de pensos, confeção de gessos, na preparação pré-operatória e na reabilitação dos doentes.

Impera na grande maioria dos serviços um bom ambiente de trabalho, de camaradagem e entreaajuda entre os Internos e os Especialistas nas longas horas de árduo trabalho.

As urgências são trabalhosas, pesadas, mais fáceis atualmente, com 12 horas seguidas de trabalho e são sem dúvida o melhor local de treino com situações inesperadas, quer clínicas quer cirúrgicas, exigindo criatividade e improviso.

Há uma multiplicidade de cirurgias, um amplo campo de pesquisa e de investigação.

Temos imensas áreas de inovação, como novos materiais que surgem permanentemente para todas as áreas da ortopedia e traumatologia, algumas ligadas ao desporto e tornando mais fácil a reabilitação.

Alguns senãos são a carga horária no serviço de urgências (agora reduzidas para 12h), o grande desgaste físico (exercício no trabalho), a exposição à radiação (reduzida com o uso de coletes, luvas de chumbo e óculos protetores), risco de picada no bloco (como todas as especialidades cirúrgicas) e os problemas médico-legais por litigância com seguradoras ou de lateralidade (reduzida com a implementação do protocolo cirúrgico de cirurgia segura).



*testemunho de um especialista**

A realização do internato em hospitais centrais promove uma maior aprendizagem teórica e a elaboração de trabalhos e publicações científicas, uma maior diversidade e diferenciação cirúrgica, enquanto nos hospitais distritais há um maior treino cirúrgico por carência de pessoal e maior afluência de pacientes, menor número de internos e maior número de cirurgias por interno. A ajuda nas cirurgias privadas é uma maneira de complementar a formação, tendo alguma recompensa. É importante estar disponível para aprender, ajudar no bloco, nas consultas externas e enfermaria.

Trata-se de uma especialidade objetiva, prática, laboriosa, de resultados imediatos, tratando todas as faixas etárias e todas as áreas anatómicas com componente, laboral, social e desportiva, abordando todas as áreas anatómicas, com uma componente prática e de investigação clínica ou laboratorial motivante e com um futuro promissor.

Não há especialidades ideais nem há sítios ideais.

A família e os amigos ajudam na escolha, mas a decisão final é pessoal e depende da nota final e das vagas disponíveis.

Dr. Manuel André Gomes

Presidente do Colégio da Especialidade de Ortopedia

*Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Ortopedia?"

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Cirurgia minimamente invasiva?
- 4) Valências variadas? Centro de Referência?



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas